

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio do Povo

Class.: 470

Data: 01.05.68

Pg.: 16

Líderes do Setor Educativo da Igreja Adventista Visitam RGS

Encontram-se em Porto Alegre, os srs. R. A. Howe e Alcides Alva, líderes do Departamento de Educação da Igreja Adventista, o primeiro no que concerne as atividades do órgão em todo o mundo, e o segundo para a América do Sul.

Os visitantes, que regressam de uma jornada de inspeção aos colégios e faculdades adventistas, em países sul-americanos, iniciaram seu trabalho no Brasil, pelo Rio Grande do Sul, passando o dia de ontem no Instituto Adventista Cruzeiro do Sul, em Taquara. Este Instituto mantém cursos primário e secundário, em níveis de primeiro e segundo ciclos, para 517

alunos, sendo que a Assistência Social Adventista (ASA) é responsável por 33 grupos escolares com 1278 alunos, em nosso Estado.

PLANO EDUCACIONAL DA ASA

O ponto-de-vista educacional da ASA se baseia no princípio de que a educação é o desenvolvimento harmônico das faculdades físicas, intelectuais e espirituais. Assim, mantém a ASA, em suas instituições, um departamento industrial e uma fazenda, onde grande parte dos alunos pode trabalhar e, com

isso, conseguir recursos para continuar os seus estudos. Em Taquara, a ASA tem, junto ao colégio, uma lavoura bem desenvolvida, pomar, além da criação de gado holandês que produz leite necessário ao consumo dos alunos, fornecendo o excedente ao DEAL.

Em São Paulo, junto à Faculdade mantida pela ASA, há uma fábrica de produtos alimentícios, na qual os alunos trabalham para o custeio dos seus estudos.

ESCOLA ENTRE INDIOS

Em Goiás, no Vale do Rio Araguaia, a ASA possui uma escola para os índios carajás, sendo que vários silvícolas, concluído o curso primário, já estão cursando o ginásio no Colégio Adventista de Campinas. No início, segundo informa a ASA, era muito difícil conseguir alfabetizar os índios. Aos poucos, conquistados através de bom tratamento, presentes, roupas, passaram a permitir que as crianças fossem à escola. Um grande desejo do índio é saber fazer contas, conhecer dinheiro e negociar: a instrução lhes está dando a ferramenta indispensável para conseguir tais aspirações.

CONCILIO DE DIRETORES

Terá início amanhã, encerrando-se dia 4, em São Paulo, um Concílio de diretores das Faculdades e Colégios secundários da ASA. Consta do programa de trabalho, a discussão de novos métodos de ensino, aperfeiçoamento das instalações de educandários e a elaboração de planos de expansão da rede de estabelecimento de ensino.

Atualmente a ASA mantém no Brasil três Faculdades, dez Colégios e 2.365 grupos escolares.

Terminado o concílio, os líderes mundiais do Departamento de Educação da ASA, que ora visitam o Rio Grande do Sul, srs. Howe e Alva, viajarão de São Paulo para o Rio, seguindo após para Vitória, Salvador, Recife e Belém do Pará, de onde deixarão o Brasil com destino ao Peru.



Os índios carajás do vale do Araguaia, em Goiás, aprendem a ler e escrever em escolas da Igreja Adventista. Motivados pelo interesse de saber contar e conhecer dinheiro, para poder negociar, acorrem à escola. Muitos deles agora cursam ginásio no Colégio Adventista de Campinas